

FECUND AMERICA - TO DAY

JORGE DE LIMA

Em 1937 ~~eu~~ publicava a minha "História da Terra e da Humanidade para os escolares brasileiros", e às páginas 200, no capítulo referente aos Estados Unidos escrevi: "Gênio, caráter ~~e~~ e civilização de toda a América são diferentes num aspeto da do Velho Mundo: são por índole anti-guerreiros. Monroe numa mensagem ao Congresso, em 1823 dizia que os americanos de toda a América podiam aceitar os seus hóspedes europeus ou asiáticos ou de qualquer região, mas sem os seus canhões: - a América para os americanos é para os homens de boa vontade, que desejem o bem da humanidade, pelo bem e pela paz. Guerra de libertação, guerra pró-liberdade de escravos são guerras diferentes das que se passariam em outros pontos do globo. Surgiu, deste modo, pelo mundo em fora, pouco depois, a guerra turco-helena e, após, a guerra italo-turca. Em 1889 deflagra-se a guerra do Transvaal; em 1904 a guerra russo-japonesa; em 1912 a conflagração balcânica, e a 28 de Junho de 1914, com o assassinato de Francisco Fernando, ia rebentar a maior e mais terrível guerra que já houve - a guerra mundial. Quando esta conflagração imensa parecia não terminar mais, reduzida a entrincheiramentos em todos os fronts, ainda é América que se intromete na luta para terminar a horrível carnificina."

Nada teria <sup>que</sup> modificar no teor destas minhas palavras de



~~Ve em vocês, meus queridos meninos e minhas caras meninas que~~ A  
 vida de São Francisco foi a de um mestre, de um amigo e a de um  
 irmão. Já conhecem ~~voçês~~ <sup>alguns</sup> ~~alguns~~ <sup>discipulos</sup> deste santo. Pois bem.  
 Agora ~~vão~~ <sup>vão</sup> ~~lhes dar~~ <sup>ver</sup> mais um nome muito conhecido de outro compa-  
 nheiro do Pobrezinho de Assis: Santo Antônio que ~~voçês~~ <sup>todos</sup> conhecem  
 dos oratórios ~~de todas~~ <sup>de</sup> as famílias de tradição cristã do Brasil.  
 Ora, um mestre que tem como discípulo uma criatura tão pura e tão  
 poderosa como Santo Antônio, é realmente um mestre que conseguiu  
 imitar muito de perto <sup>(Cristo)</sup> o divino mestre. ~~Cristo. Vou contar-lhes agora~~

Um caso <sup>basta</sup> para ~~pró~~ <sup>mostrar</sup> ~~lhes~~ a força de Santo Antônio, ~~Santo An-~~  
~~ônio, de Pádua, cidade da Itália,~~ que era dis-  
 cípulo de S. Francisco: ~~foi~~ <sup>chamado</sup>  
 S. Francisco <sup>dizia</sup> ~~chamava~~ que Santo Antônio era seu vigário,  
 isto é, ~~seu substituto~~ <sup>que fazia as suas vezes</sup>, que  
 era seu substituto.

Pois bem. Santo Antônio estava ~~uma~~ <sup>separado</sup> ~~separado~~ <sup>em</sup>  
 Rimini, <sup>(na Itália)</sup> onde havia grande ~~multidão~~ <sup>turba</sup> de herejes, ~~que~~  
 todos fazendo ~~pouco~~ <sup>pouco</sup> caso da religião e da palavra do a-  
 postolo. Vendo que eles ~~faziam~~ <sup>não</sup> queriam seguir  
 a doutrina santa, Santo Antônio dirigiu <sup>à</sup> ~~se~~ <sup>voz</sup> de um  
 rio, junto do mar, e começou a pregar, em voz alta:  
 — "Ouvii a palavra de Deus, amado, veistes, filhos  
 do mar e do rio, já que os homens, feitos à ~~seme-~~  
 lhança do barro, trazem <sup>deus</sup> ~~o~~ <sup>como</sup> ~~o~~ <sup>pedra</sup>  
 a pedra, e os ouvidos surdos, como as portas.



desacordo constitucional provocou a separação entre sul, centro e norte. As colônias do norte, fundadas por dissidentes puritanos, eram bem parecidas com as do centro, em que predominavam elementos anglo-escoceses, protestantes irlandeses, holandeses e luteranos alemães. Em compensação, as cinco colônias restantes do sul pareciam completamente diferentes: aí tinha havido uma intervenção diferente, pois foram aristocratas anglicanos que as formaram e administraram sob uma organização de exploração agrícola em que escravos africanos trabalhavam para êles. Apesar da aparente disparidade entre as quatro colônias do norte, as quatro do centro e as cinco do sul, tudo era uma civilização britânica, de cultura genuinamente inglesa. Pois bem, contra esta unidade essencial de inspiração democrática, mesmo entre os aristocratas e conservadores do sul, em pleno século dezanove, quase às portas das guerras do Império, a imigração europeia irrompe subitamente em proporções sempre e sempre crescentes. E se os alemães lhe justapunham a sua afetação da técnica, do registro e da sistematização, o irlandês lhe injetava o seu fermento de inquietação celta, de insubordinação e de pesquisa fugaz que viria adoçar a austeridade puritana ianque. Já a partir de 1890 a imigração se processa diferentemente: a Europa Latina e eslava é que contribui mais abundantemente para o superpovoamento norte-americano. Essa gente já não eram os nobres pioneiros, os democratas, os criadores da nação, mas gente que vinha recomeçar ou restaurar vidas fracassadas ou deixava seus países à procura de salários. Dentro de U.S.A. representavam imensos núcleos enxameantes, inassimiláveis. A consciência americana poderia dissolver-se dentro da onda montante dos sangues novos, exóticos, que, segundo alguns estudio-



Vós, pelo menos, não falais: não ofendeis, com  
palavras, <sup>com</sup> nem a Deus, nem a ~~os~~ <sup>os</sup> Santos, nem a ~~os~~ <sup>os</sup> santos.

Vós, pelo menos, não ofendeis com injúrias e  
pecados mortais, a <sup>imagem</sup> ~~memoria~~ do Onipotente.

Estai, caladinhos e discretos, agradecendo ao  
Criador a graça da água salgada <sup>do mar,</sup> ou da  
água doce <sup>do rio,</sup> como vos apraz...

Logo, uma multidão de peixes, grandes e pe-  
quenos, se formou ao redor do lugar onde  
o Santo se pusera, como se todos <sup>dessejarem</sup> ~~se~~ <sup>o</sup> ~~o~~ <sup>o</sup>  
~~o~~ mesmo esutar os esurimentos  
do Milagroso. A praia encheu-se de curi-  
osm, daquele caros nunca visto: os peixes  
botando a cabeça fora da água e pare-  
cendo que se aplaudis as malaltras  
de Saul Antônio. (e a mostrar exemplo de  
piedade cristã.)

E o Santo continuou a falar. E o povo a-  
fluiu para ouvi-lo. E os hebreus se arrepen-  
deram de sua insensibilidade, ~~se convertem~~  
~~se~~ se converteram.  
muitos